

RELATÓRIO ADAPTADO DE ATIVIDADES/Fundo Municipal do Direito da Criança e do Adolescente.

<p>ENTIDADE: Associação Projeto Esperança, Criança e Família -<i>PROJETO HAPET</i></p>	<p>PROCESSO Nº 23.383/2019</p>
<p>PROTEÇÃO SOCIAL: Básica</p>	<p>MÊS REFERÊNCIA: Março-Abril/2020</p>
<p>NÚMERO DE ATENDIDOS: 51 assistidos e 40 famílias</p>	<p>PÚBLICO ALVO: Crianças com faixa etária de 06 a 12 anos e suas famílias</p>
<p>DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: ARTETERAPIA E RESILIÊNCIA: Um trabalho preventivo frente à vulnerabilidade e violência.</p>	
<p>Atividades realizadas anualmente:</p> <p>Atendimento e orientação social e psicológica, realização de visita domiciliar, entrevista social e anamnese de novos assistidos.</p> <p>Através da arte, criatividade e espontaneidade, desenvolver e promover a capacidade de superação de obstáculos e dificuldades em 40 crianças, em média, de 06 a 12 anos com atividades dirigidas como: pintura, colagens, música, reciclagem, confecção de materiais etc.</p> <p>Estamos executando atividades especiais devido às orientações do Governo do Estado de São Paulo e Decreto Municipal nº 14.689: assistência às crianças e famílias a distância, conforme orientação e autorização do Conselho de Classe de acordo com o código de ética.</p>	

Atividades Realizadas

Atividade: Assistência às crianças do Projeto Arteterapia e Resiliência

Desde o início do isolamento, gradualmente as famílias foram contatadas e orientadas que o psicólogo estaria à disposição frente qualquer mudança de comportamento dos assistidos frente à necessidade de isolamento social. Alterações de comportamento como: ansiedade, medo, fragilidade, mudanças repentinas de humor, distúrbios de sono, alimentação, etc. foram exemplificadas para que caso ocorressem em casa o profissional fosse solicitado para orientações adequadas.

Participantes: 51 crianças.

Objetivo: oferecer assistência e orientação em tempos de isolamento social para as crianças assistidas.

Resultados: Ao entrar em contato inicial com as famílias algumas já trouxeram algumas questões relacionadas a atividades que poderiam ser oferecidas nesse período, controle do uso de celular e jogos eletrônicos, sendo a principal orientação à importância do papel da família como espaço para diálogo e acolhimento, como estrutura para os filhos, devida esta realidade nova que nenhum de nós presenciou antes.

Atividade: Assistência às famílias das crianças atendidas no Projeto

Juntamente com o contato inicial oferecendo assistência as crianças, foram oferecidas também aos pais e famílias, de forma que qualquer dificuldade ou dúvida relacionada ao atual momento poderiam solicitar apoio ao psicólogo de acordo com os meios disponíveis.

Participantes: 40 famílias.

Objetivo: oferecer assistência e orientação em tempos de isolamento social para as famílias das crianças assistidas.

Resultados: Algumas famílias relataram que as crianças estavam bem apesar do isolamento, e que outras questões as preocupavam como falta de trabalho comprometendo as necessidades básicas, conflitos familiares, dúvidas sobre o vírus e suas formas de prevenção, etc., estando o psicólogo disponível para orientações frente essas vulnerabilidades. Caso aconteçam casos mais graves e específicos, essas famílias poderão ser encaminhadas juntamente ao nosso departamento social para os órgãos apropriados conforme demanda.

Observações:

O número de beneficiados diretamente corresponde a 51 crianças e 40 famílias, havendo uma ampliação comparada ao número proposto inicial de 40 atendidos, podendo ser variável e rotativo devido fatores externos, como ausências, licenças, novas matrículas, etc.

Em todos os meses de execução do Projeto são feitas, conforme necessidade, orientações sociais e psicológicas, anamneses, entrevistas, acompanhamentos, encaminhamentos e visitas.

Devido orientações do Governo do Estado de São Paulo e Decreto Municipal nº 14.689, nossas atividades foram executadas até a data do dia 20 de março de 2020, sendo suspensas a partir do dia 23 de março de 2020 a priori por 30 dias, aonde aguardaremos novos posicionamentos quanto a Pandemia Corona vírus, sendo a forma de assistência modificada para que os assistidos sejam amparados à distância da melhor forma possível.

ENTIDADE SOCIAL:

Assinatura

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

Assinatura

PLANO DE AÇÃO COVID

<p>ENTIDADE: Associação Projeto Esperança, Criança e Família -<i>PROJETO HAPET</i></p>	<p>PROCESSO Nº 23.383/2019</p>
<p>PROTEÇÃO SOCIAL: Básica</p>	<p>MÊS REFERÊNCIA: Março-Abril/2020</p>
<p>NÚMERO DE ATENDIDOS: 51 assistidos e 40 famílias</p>	<p>PÚBLICO ALVO: Crianças com faixa etária de 06 a 12 anos e suas famílias</p>
<p>DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: ARTETERAPIA E RESILIÊNCIA: Um trabalho preventivo frente à vulnerabilidade e violência.</p>	
<p>Atividades realizadas anualmente:</p> <p>Atendimento e orientação social e psicológica, realização de visita domiciliar, entrevista social e anamnese de novos assistidos.</p> <p>Através da arte, criatividade e espontaneidade, desenvolver e promover a capacidade de superação de obstáculos e dificuldades em 40 crianças, em média, de 06 a 12 anos com atividades dirigidas como: pintura, colagens, música, reciclagem, confecção de materiais etc.</p> <p>Estamos executando atividades especiais devido às orientações do Governo do Estado de São Paulo e Decreto Municipal nº 14.689: assistência às crianças e famílias a distância, conforme orientação e autorização do Conselho de Classe de acordo com o código de ética.</p>	

Atividades Realizadas

A assistência social está em contato com as famílias assistidas oferecendo suporte às necessidades básicas devido esse momento de vulnerabilidade que o isolamento social acaba trazendo, com encaminhamento de cestas básicas e orientações quanto a direitos, benefícios, etc.

Quanto à psicologia, desde o início do isolamento, gradualmente as famílias foram contatadas e orientadas que o psicólogo estaria à disposição frente qualquer mudança de comportamento das crianças frente à necessidade de isolamento social. Alterações de comportamento como: ansiedade, medo, fragilidade, mudanças repentinas de humor, distúrbios de sono, alimentação, etc. foram exemplificadas para que caso ocorressem em casa o profissional fosse solicitado para orientações adequadas.

Ao entrar em contato com as famílias algumas já trouxeram algumas questões relacionadas a atividades que poderiam ser oferecidas as crianças nesse período, controle do uso de celular e jogos eletrônicos, sendo a principal orientação a importância do papel da família como espaço para diálogo e acolhimento, como estrutura para os filhos, devida esta realidade nova que nenhum de nós presenciou antes.

Juntamente com o contato inicial oferecendo assistência as crianças, foram oferecidas também aos pais e famílias, de forma que qualquer dificuldade ou dúvida relacionada ao atual momento poderiam solicitar apoio ao psicólogo de acordo com os meios disponíveis.

Algumas famílias relataram que as crianças estavam bem apesar do isolamento, e que outras questões as preocupavam como falta de trabalho comprometendo as necessidades básicas, conflitos familiares, dúvidas sobre o vírus e suas formas de prevenção, etc., estando o psicólogo disponível para orientações frente essas vulnerabilidades. Caso aconteçam casos mais graves e específicos, essas famílias poderão ser encaminhadas juntamente ao nosso departamento social para os órgãos apropriados conforme demanda.

A OSC e seus departamentos vêm oferecendo em paralelo outras atividades via redes sociais, como orientação quanto à prevenção, proposta de atividades e jogos, lives com profissionais de outras áreas, campanhas para auxílio das famílias assistidas, etc.

Taubaté, 07 de abril de 2020.

ENTIDADE SOCIAL

Assinatura

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

Assinatura



--	--



RELATÓRIO MENSAL DOS RECURSOS

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

EXERCÍCIO DE 2020 – 8ª PARCELA

TERMO DE COLABORACAO, REGENDO-SE PELO DISPOSTO PELA LEI FEDERAL N. 13.019/14, PELA LEI FEDERAL N. 8.069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), PELA LEI MUNICIPAL N. 3271 DE 26/04/1999.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.383/2019

Saldo Bancário Inicial:		
Conforme Extrato em 31/03/2020	R\$	1.695,66
(+)Total de Receitas	R\$	3.566,35
(-)Total de Despesas	R\$	3.209,78
(+/-) Aplicações / (Resgates)	R\$	0,00
Saldo Bancário Final		
Conforme Extrato em 30/04/2020	R\$	2.074,39

DEMOSTRATIVO DE CHEQUES NÃO COMPENSADOS PELO BANCO

Número do cheque	Data da Emissão	Valor R\$

--	--

Saldo Aplicação Inicial:		
Conforme Extrato em 31/03/2020	R\$	1.695,66
(+) Rendimentos	R\$	0,00
(-) IR/IOF	R\$	0,00
(+/-) Aplicações / (Resgates)	R\$	0,00
Saldo Aplicação Final		
Conforme Extrato em 30/04/2020	R\$	2.074,39

Douglas Rogerio Giraldi
CPF: 254.574.808-01
Procurador

Douglas Rogerio Giraldi
CPF: 254.574.808-01
Responsável / Projeto

Associação Projeto Esperança Criança e Família

Estrada Municipal José Candido de Oliveira, n.º 3.200, Chác. Ingrid (Estrada do Barreiro) em Taubaté / SP, Telefones: (12) 3622-2905

E-mail: admhapet@gmail.com Site: haapet.org / facebook.com/esperanca.hapet



RELATÓRIO MENSAL DOS RECURSOS

1 - DOS RECURSOS FUNANCEIROS - EXERCÍCIO DE 2020 – 8ª Parcela - TERMO DE COLABORACAO, REGENDO-SE PELO DISPOSTO PELA LEI FEDERAL N. 13.019/14, PELA LEI FEDERAL N. 8.069/90 – ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA), PELA LEI MUNICIPAL N. 3271 DE 26/04/1999.

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23.383/2019

RECEITAS/DESPESAS				CONTA CORRENTE	
DATA	FORNECEDOR/ PRESTADOR DE SERVIÇOS	DESCRIÇÃO	DOCUMENTO	CRÉDITO	DÉBITO
28/04/2020	DOUGLAS ROGERIO GIRALDI	RECURSOS HUMANOS	RECIBO		1.295,00
28/04/2020	GISLEINE AP. DOS S. RODRIGUES	RECURSOS HUMANOS	RECIBO		590,83
28/04/2020	IVANILDA UMBELINA BATISTA	RECURSOS HUMANOS	RECIBO		287,00
28/04/2020	MARIA TERESA SQUACINI	RECURSOS HUMANOS	RECIBO		1.036,95
*****	*****	*****	TOTAL	0,00	3.209,78

Taubaté, 30 de Abril 2020.

 Douglas Rogerio Giraldi
 CPF: 254.574.808-01
 Procurador

 Douglas Rogerio Giraldi
 CPF: 254.574.808-01
 Responsável Projeto